



RESUMO DO ESTUDO

AVALIAÇÃO DO CONTROLE E VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO NO BRASIL, NOS TERMOS DA PORTARIA MS 518/2004

1. Objetivo

O principal objetivo do estudo é identificar e avaliar os problemas técnico-operacionais e institucionais que limitam as ações dos prestadores de serviços de abastecimento de água e dos órgãos responsáveis pela vigilância da qualidade da água, a atender os requisitos da Portaria MS nº 518/2004 e propor instrumentos e mecanismos de superação dos problemas detectados, visando a melhoria da qualidade da água fornecida a sociedade brasileira.

2. Abrangência

Órgãos responsáveis pelo controle: Prestadores de serviços de abastecimento de água (Local, Regional, Públicos e Privados);

Órgãos responsáveis pela Vigilância: Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, responsáveis pela vigilância da qualidade da água para consumo humano.

3. Reuniões e Oficinas:

3.1. Reuniões com Associações representantes dos prestadores de serviços de abastecimento de água (ASSEMAE, AESBE e ABCON) e representantes das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde (CONASS, CONASEMS, GT-VS).

Serão realizadas, sempre que julgadas necessárias, com a participação de técnicos representantes dos prestadores de serviços e dos órgãos de saúde responsáveis pela vigilância da qualidade da água, no intuito de divulgar o estudo, acompanhar do processo, bem como identificar as possíveis formas de colaboração e envolvimento das Associações, Conselhos e Secretarias de Saúde, nas etapas do estudo.

3.2. Oficinas de trabalho

Durante o período do estudo, serão realizadas 03 oficinas:

- Oficina de trabalho 01: Apresentação do Plano de Trabalho, discussão da amostra selecionada e cronograma de trabalho (**realizada nos dias 03 e 04 de abril de 2008**);
- Oficina de trabalho 02: Discussão dos resultados preliminares dos dados coletados;
- Oficina de trabalho 03: Apresentação dos resultados do estudo.

As oficinas terão como público-alvo representantes das seguintes instituições: PMSS, ASSEMAE, FUNASA, AESBE, ABCON, CONASS, CONASEMS, GT-VS, CGVAM/SVS/MS,

outras instituições e técnicos ligados ao setor de saneamento, além das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde responsáveis pela vigilância.

4. Coleta de Dados

4.1. Coleta de Dados Secundários - A coleta de dados secundários dos municípios servirá de base para contextualização da problemática que justificou esse estudo, para seleção da amostra, para subsidiar as visitas de campo, entre outros fins. Serão utilizadas as fontes: SNIS, PNSB, IBGE, SISAGUA, etc.

4.2. Coleta de Dados Primários – Esta etapa constará das seguintes fases:

4.2.1. Envio de Questionário

Para os prestadores de serviços de abastecimento de água, responsáveis pela produção e controle de qualidade da água, serão enviados questionários baseados no instrumento utilizado na pesquisa desenvolvida pela FUNASA em parceria com a ASSEMAE, intitulada “Avaliação Técnica do Controle da Qualidade da Água para Consumo Humano em Serviços Públicos Municipais de Saneamento”, de 2005.

Para as Secretarias Municipais de Saúde, também será enviado um questionário no intuito de coletar informações sobre o andamento das ações de vigilância da qualidade da água para consumo humano desenvolvidas pelo município.

4.2.1.1. Seleção da amostra para envio do questionário

Para seleção da amostra de municípios para envio dos questionários, foram considerados os seguintes recortes:

- Em cada estado, foi considerado o tipo de prestador de serviço de abastecimento de água:
Local e Regional
Público e Privado
- Recorte Populacional, considerando a população IBGE 2007, nas faixas:
Até 05 mil habitantes
05 a 20 mil habitantes
20 a 50 mil habitantes
50 a 250 mil habitantes
250 a 500 mil habitantes
> 500 mil habitantes

Após os cálculos estatísticos, foi obtida uma amostra totalizando **1521** municípios, que receberão os questionários de controle e vigilância.

4.2.2. Visita a Campo:

De acordo com o prazo disponível para coleta de dados primários das visitas *in loco*, a amostra dirigida será composta da seguinte forma:

- Controle de Qualidade Água - Serão selecionados 03 municípios em cada estado, assim distribuídos: a capital do estado, um município com prestação local e outro com prestação regional, totalizando 79 municípios;
- Vigilância da Qualidade da Água – Serão selecionados 30 municípios de todas as regiões brasileiras, considerando os critérios pré-estabelecidos pelo consultor e aprovados em reuniões técnicas.

5. Análise das Informações

A coleta de dados será realizada de forma que subsidie as análises, considerando os aspectos listados abaixo, tanto no que se refere ao órgãos responsáveis pelo controle como a vigilância da qualidade da água:

- estrutura organizacional e desenho operacional em nível federal, estadual e municipal;
- grau de prioridade da instituição e das atividades referentes a potabilidade da água;
- problemas referentes ao processos de gestão;
- desenho organizacional e funcional (atribuições e competências);
- perfil técnico dos recursos humanos (formação e capacitação) alocados para desenvolver as atividades de prestação dos serviços de controle da qualidade da água;
- suporte técnico, logístico e operacional do prestador, detalhando-se os principais problemas existentes;
- sistemas de informação e banco de dados, tipos de registros técnicos, operacionais e administrativos existentes, como por exemplo o Sistema de Informações de Saneamento – SNIS;
- análise dos dados de saneamento, ambientais e epidemiológicos;
- recursos laboratoriais e tecnológicos existentes no controle e vigilância para analisar a qualidade da água;
- financiamento destinados direta ou indiretamente a qualidade da água e áreas afins;
- instrumentos de controle social relacionados à qualidade da água;
- relação com a comunidade;
- plano de comunicação de riscos;
- divulgação de informação ao consumidor;
- levantamento e análise das informações qualitativas referentes ao desenho institucional, práticas administrativas e procedimentos de gestão; e
- mapeamento básico das condições de gestão da água nas três esferas de governo.

A análise dos resultados apresentados acima deverão identificar os aspectos do setor, tanto controle como vigilância, que limitam as ações dos órgãos responsáveis, nos diversos aspectos citados acima.

6. Resultados Esperados

O presente estudo busca a partir do conhecimento das reais dificuldades enfrentadas pelos municípios, no que diz respeito ao atendimento da Portaria MS n 518/2004, estruturar ações de apoio técnico e institucional que garantam a universalização do pleno cumprimento da legislação.

As informações coletadas por meio dos questionários e do instrumento de visita de campo serão tabuladas em um banco de dados, que irá contemplar as diferentes informações levantadas, para

sistematização por meio de relatórios preliminares, ao longo do estudo, e elaboração do relatório final da pesquisa.

Inicialmente estão previstos os seguintes relatórios:

01. Relatórios com sistematização dos dados secundários, considerando a base de dados disponíveis;
02. Relatórios com o mapeamento estadual e regional da situação do controle e vigilância, com informações estatisticamente representativas;
03. Relatórios Analíticos com as principais limitações do setor e proposta de instrumentos que contribua para o efetivo cumprimento da portaria 518/2004 e as demais necessidades do controle e da vigilância.